



APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e ao Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012 e Regimento Interno do Coren-SE, aprovado pela Decisão Coren -SE nº 373/2011, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe – Coren-SE do 4º Trimestre referente ao exercício financeiro de 2017.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular propriedade dos Demonstrativos Contábeis, além de observar os aspectos à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com a Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, estabelecidos pelo Conselho Federal de Enfermagem, os quais formalizam a elaboração do Processo das Contas Trimestral referente ao exercício de 2017.



RELATÓRIO DA CONTROLADORIA REGIONAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL DO COREN-SE – 4º TRIMESTRE

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados nos Demonstrativos Contábeis, ocorridos na unidade supracitada, no período de 01/01/2017 a 31/12/2017.

II – ESCOPO

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem as demonstrações contábeis do 4º trimestre, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP-2015, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

III – RESULTADOS DOS EXAMES

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

1.1. A documentação encaminhada pelo COREN-SE encontra-se anexada ao Ofício COREN - SE Nº 68/2018, observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º.

1.2. Não obstante à numeração das páginas efetuadas pelo COREN-SE, adotou -se neste relatório, para fins de localização dos anexos, a numeração fixada pelo Coren-SE.

1.3. Torna-se oportuno ressaltar que os demonstrativos contábeis do 4º trimestre em análise, referente ao exercício de 2017, deverão ser apreciados pelo Plenário do Coren-SE, para se estabelecer conformidade legal do ato. O prazo para apresentação dos demonstrativos contábeis do Coren-SE será até o último dia útil do mês seguinte ao trimestre encerrado, que deverá conter o prazo de encaminhamento, detalhando todas as peças enviadas.

1.4. Os mencionados relatórios contábeis do 4º trimestre elenca como principais responsáveis pela Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil, Patrimonial e Operacional os seguintes:



AGENTE PÚBLICO	CARGO/FUNÇÃO
Maria Cláudia Tavares de Mattos	PRESIDENTE
Maria Aparecida Vieira Souza	SECRETÁRIA
José Flávio da Silva Pereira	TESOUREIRO

IV – DAS ANÁLISES

1. BALANÇO PATRIMONIAL

1.1 No período em análise, o patrimônio do Coren/SE está composto por 5,07% de Ativo Circulante, 94,93% de Ativo Não Circulante e 3,87% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 96,13%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	6.175.818,82	PASSIVO	6.175.818,82
Ativo Circulante	313.193,51	Passivo Circulante	238.856,19
Ativo Não Circulante	5.862.625,31	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	5.936.962,63

1.2 O Ativo Circulante diminuiu 140,06% em comparação com o Quarto Trimestre de 2016, e houve também uma diminuição de 125,39% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4ºTrimestre/16	4ºTrimestre/17	Diferença	%
Ativo Circulante	2.236.165,15	313.193,51	-1.922.971,64	-140,06
Disponibilidades	2.078.638,08	260.648,02	-1.817.990,06	-125,39

1.3 O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 131,86% em função da Construção da Sede, bens móveis houve uma redução no montante de R\$ 158.902,33, o que corresponde a uma diminuição de 15,15% e bens imóveis um aumento no montante de R\$ 3.040.859,12 correspondendo a 174,13% no subgrupo Bens Móveis e Imóveis.

ATIVO EM	4ºTrimestre/16	4ºTrimestre/17	Diferença	%
Ativo Não Circulante	2.549.997,40	5.862.625,31	3.112.627,91	131,86
Bens Móveis	1.207.459,56	1.048.557,23	- 158.902,33	- 15,15
Bens Imóveis	1.746.306,56	4.787.165,68	3.040.859,12	174,13
(-) Depreciação	-203.768,72	-203.768,72	0,00	0,00



1.4 O Patrimônio Líquido do Coren/SE apresentou um crescimento de 29,24% em função do Resultado Patrimonial Superavitário com relação ao 4º Trimestre de 2016.

PASSIVO EM	4ºTrimestre/16	4ºTrimestre/17	Diferença	%
Patrimônio Líquido	4.593.709,04	5.936.962,63	1.343.253,59	29,24

1.5 O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial neste 4ºTrimestre foi de R\$ 74.337,32 o que corresponde a um decréscimo de 99,96% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	4ºTrimestre/16	4ºTrimestre/17
Ativo Financeiro	2.236.165,15	313.193,51
Passivo Financeiro	392.453,51	238.856,19
Superávit Financeiro	1.843.711,64	74.337,32

1.6 Analisando a liquidez do Coren/SE, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/SE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	1,31 (AC/PC)	Maior que 1
Imediata	1,09 (Disp./PC)	Maior que 1
Geral	2,28 (AC+RLP/PC+PNC)	Maior que 1

1.7 Analisando o endividamento total do Coren/SE, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/SE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,039%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,042.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	238.856,19	Passivo Exigível	248.856,19
Ativo Total	6.175.818,82	Patrimônio Líquido	5.936.962,63
Endividamento Total	0,039%	Grau de Endividamento	0,042

Indicador Desejável < 1



2. BALANÇO FINANCEIRO

2.1 No início do Exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro Exercício Anterior era de R\$ 1.770.286,25 após o encerramento de 2016 o saldo que passa para o Exercício de 2017 é de R\$ 2.078.638,08. Ao compararmos o saldo do Exercício anterior com o do 4º trimestre de 2017 observamos um Resultado do Exercício zero.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	5.885.428,98	ORÇAMENTÁRIA	5.642.347,48
Corrente	4.148.173,47	Corrente	4.507.791,11
Capital	1.737.255,51	Capital	1.134.556,37
-Extra - Orçamentária	815.463,13	Extra – Orçamentária	2.876.534,69
Saldo Exercício Anterior	2.078.638,08	Saldo Atual	260.648,02
Resultado Financeiro	0,00		
TOTAIS	8.779.530,19		8.779.530,19



3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1 No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 25,20% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Quarto Trimestre de 2017 foi menor em 15,23% que o Quarto Trimestre do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	3.552.937,00	4.448.423,91	895.486,91	25,20%
Arrecadação	4ºTrimestre/16	4ºTrimestre/17	Diferença	
Receita Corrente	4.780.184,15	4.148.173,47	632.010,68	15,23%

3.2 No Exercício de 2017, ocorreu um superávit corrente de R\$ 243.081,50 (Arrecadação – Execução)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	4.448.423,91	4.148.173,47	300.250,44	Corrente	5.279.444,73	4.507.791,11	771.653,
CAPITAL	1.780.999,55	1.737.255,51	43.744,04	Capital	1.143.992,69	1.134.556,37	9.436,
RESERVA					45.986,04		45.986,
Déficit				Superávit		243.081,50	
TOTAL	6.229.423,46	5.885.423,98	343.994,48	TOTAL	6.469.423,46	5.885.428,98	827.075,

3.3 Da receita corrente prevista para todo o exercício, 93,25% foram arrecadados até o Quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este percentual foi de 134,54%. Portanto, considerando a meta alcançada no Exercício de 2017, a arrecadação do período ficou 41,29% aquém do Realizado no Exercício de 2016.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 4º Trimestre	%
2017	4.448.423,91	4.148.173,47	93,25
2016	3.552.936,00	4.780.184,15	134,54
		%	41,29

3.4 Em relação à execução das despesas no exercício de 2017, foram realizadas 83,40% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 9,83 % a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 4º Trimestre	%
2017	5.279.444,73	4.402.862,38	83,40
2016	4.892.521,10	4.561.535,98	93,23
		%	9,83



4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE)

4.1 Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	2.536.673,64
Receitas de Serviços	401.174,25
Outras Receitas Correntes: Multas e Juros de Mora/Multas Eleições/Pessoa Física Executada	306.330,64
Receitas Anuladas	3.311,06
BASE DE CÁLCULO ART. 10	3.247.489,31
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	811.872,33
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/SE	811.854,72
DIFERENÇA	17,61



5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

5.1 Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 1.714.898,18 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 38,55% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	4.448.423,91	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	2.224.211,96	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.714.898,18	38,55%

5.2 A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 43,14% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Janeiro/2017 a Dezembro/2017) conf LFR		
Receita Corrente Líquida	4.148.173,47	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	2.074.086,74	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.789.402,85	43,14%



6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

6.1 Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 5.782.435,69 sendo composta por 43,46% de Receitas de Contribuições dos Profissionais, 12,67% de Transferências Intragovernamentais, 6,94% de Serviços, 34,93 Variações Financeiras e 2,00% de Outras Variações. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	5.782.435,69	100,00%
Contribuições Profissionais	2.512.921,03	43,46%
Transferências Intra Governamentais	732.646,57	12,67%
Venda de Bens, Serviços e Direitos	401.174,25	6,94%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.019.591,25	34,93%
Outras Variações	116.102,59	2,00%
Variação Patrimonial Diminutiva	4.578.987,36	100%
Pessoal e Encargos	1.827.519,37	39,12%
Prestação de Serviços	2.215.339,70	48,93%
Outras Variações	536.128,29	11,95%
RESULTADO PATRIMONIAL	1.203.448,33	

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ **1.203.448,33**.



V – CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/SE apresentaram com decréscimo de 125,39% em comparação ao Quarto Trimestre de 2016 e o Passivo Circulante diminuiu em relação ao Quarto Trimestre de 2016 em 4,01%, resultando em um Patrimônio Líquido de 96,13%.
- b) Conforme exposto no item 1.7 e demonstrado no balanço patrimonial, que o COREN/SE possui índices muito baixo de endividamento não havendo riscos de Solvência para a Entidade.
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 93,25% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para ocorrência de Superávit no Resultado Orçamentário (Balanço Orçamentário) decorre do volume da Arrecadação no Exercício (93,25%) e da Execução das despesas, (83,40%) do valor Orçado.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/SE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 43,14% da receita corrente líquida;
- f) O Patrimônio Líquido foi maior em relação ao Exercício de 2016, em 29,24%.
- g) O Resultado Patrimonial apurado nas Demonstrações das Variações Patrimoniais foi Superavitário em 1.203.448,33

Aracaju, 25 de Janeiro de 2018.

Aloísio Santos Ribas
Controle Interno
COREN/SE